

**Certificação de produtos orgânicos: percepções no Setor de Ecotecnologias
– ECOTEC - da Cooperativa Ecológica Coolméia : primeiras aproximações.**

Zilá Mesquita

Escola de Administração/ PPGA/UFRGS
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Rua Washington Luís, 855
90010-460 – Porto Alegre - RS
e-mail: zmesquita@adm.ufrgs.br

Trabalho endereçado à seção 3: ***Comercialização de Produtos da agricultura familiar***

A comercialização de produtos orgânicos está emergindo tanto no Brasil quanto em países europeus como um nicho de mercado atraente junto a um público consumidor ainda restrito, porém exigente quanto à qualidade dos produtos que consome.

Entretanto as questões de exportação, sobretudo nos EUA e Comunidade Européia são complexas e não há garantias de que o aumento da produção interna visando a estes mercados assegure uma cota razoável na importação de orgânicos por estes países. E isto por dois motivos a considerar. Primeiro trata-se do forte caráter protecionista de grande parte dos mesmos que adotam uma política de elevadas taxas para vários produtos importados e segundo da natureza perecível de muitos destes produtos e seus custos de transporte a longas distâncias. Além disso, sem entrar no mérito de sua veracidade, muitas vezes há a justificativa para a recusa de produtos da América Latina com alegações assentadas em questões de defesa sanitária.

Do ponto de vista do mercado interno nacional, trata-se de uma questão de ampliação de consumidores destes produtos como uma prioridade de saúde pública preventiva, barateamento e conseqüente acessibilidade a estes produtos por largos segmentos populacionais dele hoje excluídos assim como do autoconsumo dos produtores, na sua maioria integrantes da agricultura familiar. Trata-se pois de visualizar a questão sob a ótica da segurança alimentar da população brasileira e da sustentabilidade da agricultura familiar.

No Rio Grande do Sul é a pequena agricultura familiar que tem se ocupado da produção de alimentos orgânicos. E neste sentido é indubitável a contribuição da cooperativa Ecológica Coolméia. Com uma tradição de mais de vinte anos esta Cooperativa, norteada pelos princípios do Ecologismo, Naturismo e Cooperativismo tem conquistado a credibilidade de um público consumidor fiel, pelo estímulo à produção de alimentos orgânicos e pelo trabalho de assistência técnica de seu setor de ecotecnologias – ECOTEC – junto às associações de produtores ecologistas que comercializam produtos em sua loja e em suas feiras

semanais. O ECOTEC tem incentivado também a formação de uma rede de geração de credibilidade junto a estas associações de agricultores.

Parte-se do pressuposto que os membros do ECOTEC e os coordenadores das feiras têm importante papel de formadores de opinião nesta rede em gestação. Assim sendo, o objetivo do presente trabalho é realizar um estudo exploratório e descritivo sobre a percepção dos integrantes do ECOTEC a respeito da certificação de produtos orgânicos, desdobrada nos seguintes temas:

- a) Rastreabilidade como pré-requisito para a certificação de produtos orgânicos
- b) Certificação de produtos orgânicos
- c) Criação de selos
- d) Necessidade de conhecimento sobre as expectativas do público consumidor de produtos orgânicos a respeito dos mesmos.

Tais questionamentos visam à investigar ainda a percepção e a receptividade da certificação, uma vez que já existem certificadoras atuando no âmbito do Estado. (CNPq) PPGA/EA/UFRGS